



O advogado e baterista Francisco Proença de Carvalho é o coordenador do Rock 'n' Law

Cristina Bernardo



## ATUALIDADE

# Quando advogados se unem para tocar Rock

O Rock'n'Law é uma iniciativa que une o sector da advocacia de negócios em torno de um projecto conjunto de responsabilidade social. A próxima edição está marcada para 13 de outubro, em Lisboa, e conta com a colaboração de várias sociedades de advogados.

**ANTÓNIO SARMENTO**

asarmento@jornaleconomico.pt

# A

primeira vez que Francisco Proença de Carvalho ouviu alguém falar de uma coisa parecida com o que viria a ser o Rock 'n' Law foi numa conversa informal com o sócio e amigo António Villacampa. "Foi o António que me fez notar a quantidade de advogados que partilhavam um talento musical assinalável e que devíamos pensar em organizar um evento musical para apoiar causas solidárias. Pensei que estava meio a brincar, mas afinal não", conta o advogado, baterista da banda "Os Heróis del Despacho" (da Uría Menéndez - Proença de Carvalho).

A ideia ganhou forma pela iniciativa de alguns advogados. A 1.ª edição, em 2009, ainda sem Francisco na organização, foi montada em poucas semanas. "A verdade é que, sem grande esforço, apareceram cerca de mil pessoas no antigo BBC. Ou seja, resultou e despertou a convicção de que não podíamos deixar morrer esta ideia e que, pelo contrário, teríamos que a levar mais longe", diz.

Atualmente, são 12 os organizadores, mas o evento começou com sete. A edição deste ano decorrerá no dia 13 de Outubro no KAIS, a partir das 21h00, e conta com a colaboração de várias sociedades promotoras: CMS Rui Pena & Arnaut; Cuatrecasas, Gonçalves Pereira; DLA Piper ABBC; FCB & Associados; Garrigues; Gomez-Acebo & Pombo; Linklaters; Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados; PLMJ; SRS Advogados; Uría Menéndez - Proença de Carvalho e Vieira de Almeida.

"A parte da música dá-nos muito gozo e claro que é uma noite de diversão, mas - e isto é absolutamente marcante desde a primeira edição do Rock 'n' Law - trabalhamos sempre com um desígnio: que os apoios re-

colhidos tivessem, de facto, impacto na vida de quem deles beneficiasse. Começou por ser uma festa praticamente só para advogados, mas foi alargando cada vez mais o seu mercado. Hoje em dia, continua a ser uma festa e um festival de bandas de advogados (com muita qualidade, diga-se), mas ao qual vão quase 2000 pessoas com o intuito de ajudarem e de se divertirem mesmo muito. É um ponto de encontro das várias gerações da profissão, na qual participam cada vez mais pessoas que estão ligadas a outros setores da justiça (como por exemplo juizes) ou mesmo que nada têm que ver com a advocacia, mas simplesmente apreciam a ideia de ajudar com uma noite muito bem passada", explica Francisco ao Jornal Económico.

Por outro lado, a organização está cada vez mais parecida com a de um verdadeiro festival. Além dos voluntários das diferentes sociedades e do trabalho conjunto com o projeto apoiado, tem uma produção profissional e patrocínios relevantes de algumas das principais empresas do mercado português, sem os quais não seria possível obter donativos para os projetos apoiados. "Somos profundamente agradecidos aos nossos patrocinadores que já confiam nesta organização como uma referência com provas dadas no apoio a quem mais precisa. Acreditamos que quanto melhor organizássemos o evento mais capacidade teríamos de angariar donativos e confirmou-se", acrescenta o baterista.

Até ao momento já foi entregue um total

**Até ao momento já foi entregue um total de 471.693 euros aos projetos apoiados**



ID: 71608324

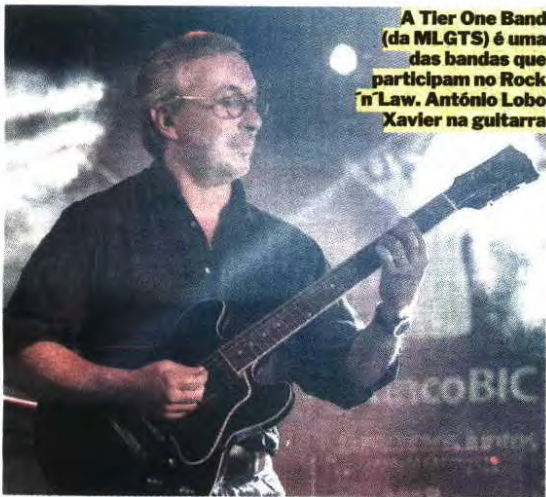
06-10-2017 | Et Cetera



**Os Fora da Lei (da PLMJ) têm Luís Pais Antunes no piano/órgão**



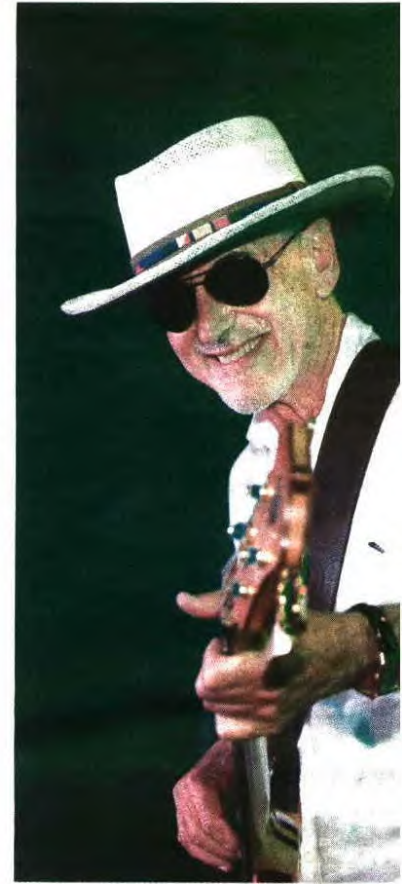
**Fernando Trinca, na guitarra dos Out of Office (CMS)**



**A Tier One Band (da MLGTS) é uma das bandas que participam no Rock 'n' Law. António Lobo Xavier na guitarra**



**A Bandalhoca (da VdA) conta com João Vieira de Almeida na bateria**



**Neuza Pereira de Campos, vocalista dos Lawcura (SRS advogados)**



de 471.693 euros aos projetos apoiados. "Com a ajuda de todos os que forem ao evento, este ano superaremos com certeza a simbólica barreira dos 500.000 euros. E esperamos não ficar por aqui", apela Francisco Proença de Carvalho.

O Rock 'n' Law está bem estruturado e foi afinando a forma como era escolhido o projeto a apoiar. "O modelo a que chegámos, e que funciona muito bem, assenta num Comité de Causas composto por membros de todas as sociedades organizadoras. Numa primeira fase, este Comité propõe, fundamentalmente, duas causas potencialmente a apoiar e depois a causa escolhida resulta de uma votação das sociedades organizadoras".

Este ano a escolha recaiu sobre a causa das pessoas sem-abrigo que, de resto, é também um desígnio do Presidente da República. "Depois de decidida a causa, lançamos um processo de candidaturas – um concurso – para que as entidades apresentem os seus projetos. Costumamos receber várias dezenas de candidaturas. Depois de o Comité analisar em profundidade as candidaturas, decidimos, também por votação, a que vamos apoiar. Este ano a escolha recaiu sobre o projeto 'Casas Primeiro' da AEIPS, que proporciona casa a pessoas que vivem na rua com doença mental, acompanha-as e integra-as na sociedade", explica o advogado da Úria Menéndez - Proença de Carvalho.

"Custa-nos mesmo muito recusar alguns projetos extremamente válidos. Curiosamente, a AEIPS que apoiamos este ano foi uma finalista vencida do ano passado. Ficou-nos na cabeça. Mas já apoiamos outras causas: a luta contra a fome, a luta contra a violência doméstica, a integração profissional de pessoas com deficiência e o apoio aos idosos carenciados".

Francisco Proença de Carvalho é o coordenador deste projeto. "Retiro imenso prazer e orgulho-me imenso desta função. Mas, na verdade, sou apenas uma entre várias pessoas que ajudam a tornar o Rock 'n' Law possível. Nós, advogados, somos especialmente opinativos e não é fácil arranjarmos plataformas comuns de entendimento. O grande desafio de coordenar é ajudar a que as diferentes sensibilidades se conjuguem para que o evento aconteça e seja bem-sucedido. Até hoje nunca falhámos e estou convencido que nunca falharemos porque, quando o tema é ajudar quem precisa, comprovo todos os anos que o mundo da advocacia não é tão cinzento como as pessoas pensam e, para além ter bons profissionais e músicos talentosos, está cheio de boas pessoas", conclui o advogado.

**Presidência da República concede o Alto Patrocínio ao Rock 'n' Law**  
O Presidente da República lançou o repto

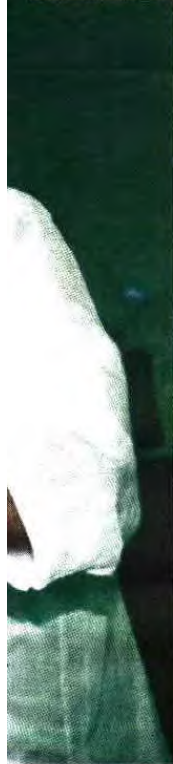
em Abril: que em 2023 não haja um único cidadão sem teto em Portugal. Esta foi também a causa escolhida este ano pelo Rock 'n' Law, o evento de solidariedade da responsabilidade das principais sociedades de advogados nacionais.

Marcelo Rebelo de Sousa atribuiu agora o Alto Patrocínio da Presidência da República ao Rock 'n' Law, chamando a atenção para o evento, cujo sucesso de todos depende. O Rock 'n' Law quer contribuir para este desígnio: que Portugal venha a ser um país onde todos têm uma casa, onde o direito ao abrigo é de todos. "O objetivo é angariar o máximo possível de fundos para apoiar o projeto 'Casas Primeiro', que vai proporcionar casa a 25 pessoas com doença mental.

Este ano, o palco da 9ª edição do Rock 'n' Law é montado no Kais, com um cartaz de oito bandas de sociedades de advogados e a festa segue com um DJ convidado. A entrada no evento é feita mediante a contribuição de 20 euros que revertem na totalidade para a AEIPS, após dedução dos custos do evento. Os bilhetes encontram-se à venda em [www.rocknlaw.pt](http://www.rocknlaw.pt), bem como o NIB para donativos. As histórias das vidas novas de quem já foi apoiado pelo 'Casas Primeiro' podem ser acompanhadas no facebook do Rock 'n' Law, em <https://www.facebook.com/Pagina.Rock.n.Law>, e no site [www.rocknlaw.pt](http://www.rocknlaw.pt).



Os Heróis del Despacho (da Uría Menéndez - Proença de Carvalho) são uma das bandas que participam no Rock 'n' Law



**TERESA DUARTE**  
 Presidente da direcção da AEIPS



**“Com o apoio do Rock ‘n’ Law poderemos apoiar mais pessoas”**

**Qual a história do projeto AEIPS e como se associaram a esta iniciativa dos advogados?**

A AEIPS – Associação para o Estudo e Integração Psicossocial, constituída em 1987, tem como missão apoiar e promover o recovery e a integração comunitária de pessoas com experiência de doença mental, em particular nos domínios da habitação, educação e emprego. Em 2009, a AEIPS iniciou o projecto Casas Primeiro para pessoas que em situação de sem abrigo e com problemas de saúde mental, apoiando-as no acesso a uma casa individualizada e integrada na comunidade e disponibilizando apoio no contexto domiciliário e de ligação com outros recursos da comunidade. Este ano, o Rock'n'Law seleccionou a causa das pessoas em situação de sem abrigo e, deste modo, escolheu apoiar o projecto Casas Primeiro.

**Quantas pessoas já foram apoiadas?**

O projecto já deu apoio a cerca de 100 pessoas.

**Como financiam o projeto?**

O projecto tem sido financiado pela Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito do Plano Municipal de Lisboa para a Pessoa sem Abrigo.

**Quais os objetivos de curto prazo?**

Com o projecto pretendemos proporcionar o acesso a uma casa individualizada e integrada na comunidade a 25 pessoas em situação de sem abrigo e com problemas de saúde mental, bem como assegurar o apoio de uma equipa para promover a estabilidade habitacional, a saúde, bem-estar e a reintegração social dos participantes.

**Qual o impacto do Rock ‘n’ Law no projeto?**

Com o apoio do Rock'n'Law poderemos alargar o projeto Casas Primeiro e apoiar mais 25 pessoas que estão em situação de sem abrigo na sua reintegração social.





ID: 71608324

06-10-2017 | Et Cetera

Quando vê a conta da electricidade apanha um choque? **Poupe até 100€!**

**gold energy**  
808 205 005

PUB

MERCADOS  
**As opções de Trump para a Fed**  
P22

# JE O Jornal Económico

www.jornaleconomico.pt

N.º 1905 | 6 outubro 2017 | Diretor Filipe Alves | Subdiretores João Madeira e Shrikesh Laxmidas | Diretor de Arte Mário Malhão | Preço €2,90 (cont.) | Semanário, sai às sextas

ET CETERA  
**Vinho já vale 10% dos turistas em Portugal**  
P8

ET CETERA  
**Advogados que fazem concertos por boas causas**  
P3

ENTREVISTA

## “Em 2013 fizemos uma revolução. Agora será evolução”

Paulo Cafôfo foi reeleito presidente da câmara do Funchal à frente de uma coligação que junta PS, BE, PDR e JPP. Não afasta outros voos na política regional, mas diz: “Quero cumprir o mandato até ao fim”. ● P4

# Montenegro fora da corrida a líder do PSD

Antigo líder parlamentar espera pelo resultado das eleições legislativas de 2019. Apoiantes de Passos não querem dividir-se entre dois candidatos para derrotarem Rui Rio nas eleições diretas. Paulo Rangel avança. ● P4

## Lone Star investe 1.000 milhões no Novo Banco já este ano

Plano inicial era injetar 750 milhões de imediato e 250 milhões até 2020. Equipa de gestão vai ser mantida. Banco recebeu 64 milhões de euros em benefícios fiscais. ● P3 e 16

CATALUNHA

### Região está cada vez mais isolada

Depois do discurso duro do Rei de Espanha, que acusou a Generalitat de cometer uma ilegalidade, nenhum país saiu em defesa da causa catalã. Os únicos apoios explícitos foram de partidos da extrema-direita europeia, como o UKIP britânico ou a AfD alemã. ● P14

### Banca portuguesa preocupada

Para os bancos em Portugal, o clima de tensão na Catalunha não é uma questão menor. “É pior do que parece”, assumiu ao Jornal Económico o presidente de um dos maiores bancos portugueses. Risco de contágio é o receio principal. ● P17

LEI DOS COMPROMISSOS

### SIS entra na lista de incumpridores

Última

BAROMETRO EY

ey.com  
Página 25